

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

EXPOSERRA 2025

Para iniciar oficialmente as tratativas sobre os procedimentos de segurança na Exposerra 2025, os diretores do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Normando Corral e Rubens Jolando, estiveram em reunião nesta quarta-feira, dia 5, com Comandante Regional da Polícia Militar, Tenente-coronel PM Murilo Franco.

SEGURANÇA

Entre as pautas desta primeira reunião sobre a Exposerra, estavam o alinhamento da parceria da Polícia Militar com o Sindicato Rural de Tangará, os procedimentos padronizados e estratégias combinadas para garantir ao evento segurança total tanto para o público interno, quanto externo, durante os quatro dias de festa.

CONSÓRCIO BRT

O Governo de Mato Grosso decidiu nesta quarta-feira, 5, rescindir o contrato com o consórcio responsável pelas obras do BRT em Cuiabá e Várzea Grande. A decisão foi motivada pelo não cumprimento reiterado do contrato. Mais de dois anos desde a ordem de serviço, o consórcio só conseguiu executar 18% do empreendimento.

ARTIGO//

Quem tem medo da IA?

A Inteligência Artificial deixou de ser um conceito futurista para se tornar parte do nosso dia a dia. Desde assistentes virtuais até diagnósticos médicos de alta precisão, seu impacto já é inegável. Mas à medida que nos aproximamos dessa tecnologia, uma pergunta se torna cada vez mais pertinente: Devemos temer a IA?

Os benefícios da IA são inúmeros. A automação tem permitido que profissionais deixem tarefas repetitivas de lado para se concentrarem em atividades estratégicas e criativas. No campo da saúde, algoritmos sofisticados são capazes de identificar doenças com maior rapidez e precisão, aumentando as chances de tratamento eficaz. Não significa que vamos deixar de ir ao médico, mas vamos utilizar nossas IAs como checkadores.

Hoje mesmo utilizei a IA para saber se a quantidade de suplementos recomendado pelo meu médico esta adequado aos exames recentes realizados.

Outro ponto relevante é a personalização digital. Plataformas de streaming, redes sociais e lojas virtuais utilizam IA para sugerir conteúdos e produtos alinhados aos interesses de cada usuário, tornando o consumo mais i eficiente.

Além disso, na área da segurança cibernética, sistemas inteligentes detectam ameaças e evitam fraudes, garantindo maior proteção para dados pessoais e transações online.

Apesar dos avanços, a IA também levanta preocupações. A automação em larga escala pode levar à substituição de empregos, afetando principalmente funções operacionais. Segundo um estudo publicado na Harvard Business Review, até 2035, cerca de 40% das funções no mercado de trabalho podem ser automatizadas. Lembra daquela máxima que se você faz um trabalho repetitivo será substituído por uma máquina, está ai.

Além disso, questões éticas e de privacidade precisam ser debatidas. Algoritmos que tomam decisões sem transparência podem perpetuar preconceitos e reforçar desigualdades. Tecnologias como o reconhecimento facial, por exemplo, já demonstraram falhas ao identificar corretamente diferentes grupos étnicos, o que pode gerar discriminação. Outro risco crescente é a disseminação de desinformação. Com o avanço das deepfakes e dos bots inteligentes, torna-se cada vez mais difícil distinguir entre conteúdos autênticos e manipulados.

Mas o que esperar da IA nos próximos anos?

Nos próximos anos, a presença da IA deve se intensificar em diversas áreas, como saúde, educação e mobilidade urbana. Carros autônomos, assistentes médicos baseados em IA e professores virtuais são apenas algumas das inovações em desenvolvimento.

No entanto, para que essa evolução traga benefícios reais, será essencial que governos e empresas estabeleçam regulamentações que garantam a transparência no uso da

tecnologia, a proteção de dados e a responsabilidade no desenvolvimento dos algoritmos.

No caso do Brasil ainda será necessário investir muito em infraestrutura para que toda essa capacidade de armazenar dados seja fácil de usar. Segundo IBGE mais de 190 cidades no Brasil ainda não possuem internet adequada ou que funcione para a população.

Medo ou Adaptação?

Acredito que a IA não deve ser encarada como uma ameaça, mas sim como uma ferramenta que precisa ser utilizada com responsabilidade. O equilíbrio entre inovação e ética será determinante para garantir que essa tecnologia seja um avanço positivo para a sociedade.

Ao invés de temer a IA, o ideal é que nos preparemos para seu impacto inevitável. Investir em educação digital, debater diretrizes éticas e desenvolver regulamentações adequadas são passos fundamentais para garantir que essa revolução aconteça de forma sustentável e segura.

Afinal, o futuro da IA não será determinado apenas por suas capacidades tecnológicas, mas pela forma como escolhemos utilizá-la. Penso que devemos utilizar a AI como um assistente, não como se fosse você é a chave para o equilíbrio nesse momento que ainda nos acostumamos com sua companhia.

Maria Augusta Ribeiro é especialista em comportamento digital e Netnografia no Belicosa.com.br



NOVA LINHA DE ÔNIBUS RODOVIÁRIO COMEÇA A OPERAR ENTRE CUIABÁ E JUÍNA, PASSANDO POR TANGARÁ

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager-MT) comunicou o início de operação da linha intermunicipal de ônibus entre Cuiabá e Juína.

O serviço começou no último sábado, dia 1º de fevereiro, na categoria “Diferenciada”, que estabelece aos veículos rodoviários características especiais no quesito conforto. A empresa Gênesis Bus Ltda será a responsável pela operação de transporte de passageiros e interligando a capital à região Noroeste do Estado.

Conforme o diretor regulador de Transportes e Rodovias da Ager-MT, José Ricardo Elias, a nova rota funcionará como mais uma opção de mobilidade para os passageiros que necessitam se deslocar entre essas cidades. O contrato com a empresa de ônibus terá duração de 12 meses.

“Dentre outros serviços da categoria Diferenciada, a permissionária contratada oferecerá internet

FOTO: DIVULGAÇÃO



via satélite, de forma gratuita, para os passageiros, trazendo mais conforto e segurança“, disse.

A empresa também atenderá os seguintes municípios durante o trajeto: Várzea Grande, Barra do Bugres, Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis.

Itinerário Cuiabá x Juína

Horário de saída de Cuiabá: às 20h e às 22h (todos os dias).

Horário de saída de Juína: às 18h e às 20h (todos os dias).